

aceprev



Em seu Jubileu de Prata, a ACEPREV renova seu compromisso com você e sua família, sempre pautada na transparência, equidade e prudência, zelando pela ética e sustentabilidade.

Relatório anual de atividades 2019
Plano AMIB

sumário

MENSAGEM DA DIRETORIA	3
1. A ENTIDADE – ORGANOGAMA	4
2. PARTICIPANTES	5
3. BENEFÍCIOS	6
4. CONTRIBUIÇÕES PARA O PLANO AMIB	7
5. PATRIMÔNIO INVESTIDO	8
6. INVESTIMENTOS	9
7. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	17
8. INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO	20
9. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PARECERES	24

MENSAGEM DA DIRETORIA

JUBILEU DE PRATA DA ACEPREV

A ACEPREV completa 25 anos no mês de abril. Dentre os propósitos da Entidade, não há dúvidas que um dos maiores desafios é garantir o pagamento dos Benefícios aos nossos Participantes, contribuindo para o bem-estar de cada um hoje e no futuro. Consideramos que foi uma trajetória pautada em muito trabalho, credibilidade e transparência, sempre na busca da excelência na ética e na sustentabilidade, fortalecendo os laços com os nossos Participantes, Patrocinadoras e Colaboradores.

E, a cada ano que se encerra, é com enorme satisfação que apresentamos os resultados alcançados. É sempre engrandecedor reunir as realizações e refletir sobre todos os números que não deixam dúvidas sobre a evolução vivenciada pela Entidade em prol de um futuro próspero e duradouro.

Nessa trajetória voltada para o longo prazo, 2019 foi mais um ano bastante complexo, marcado por instabilidades políticas, econômicas e queda vertiginosa da taxa de juros, resultando em uma taxa Selic de 4,5% em dezembro. Mesmo assim, conseguimos enfrentar as dificuldades e identificar boas oportunidades para conquistar uma rentabilidade consolidada de 10,33% no Plano da Aperam BioEnergia e 9,55% no Plano da AMIB, sendo 9,01% na reserva cromo e 9,88% na reserva níquel, comparado à meta atuarial de 9,71% e um Patrimônio Total próximo de R\$ 1,3 bilhão.

Sem dúvida, cuidar bem dos investimentos é um aspecto fundamental para o futuro de nossos Participantes, pois permite rentabilizar os recursos disponíveis para o seu Benefício de renda durante a aposentadoria. Mas isso não é tudo. Devemos observar uma série de outras ações em nosso dia a dia, realizadas pela Entidade, que fortalecem os nossos objetivos. Para isso, aprimoramos o contato com os Participantes, com apresentações presenciais e eventos de educação financeira e previdenciária realizados ao longo de 2019, isto sem mencionar as inúmeras realizações que ocorreram na área previdenciária.

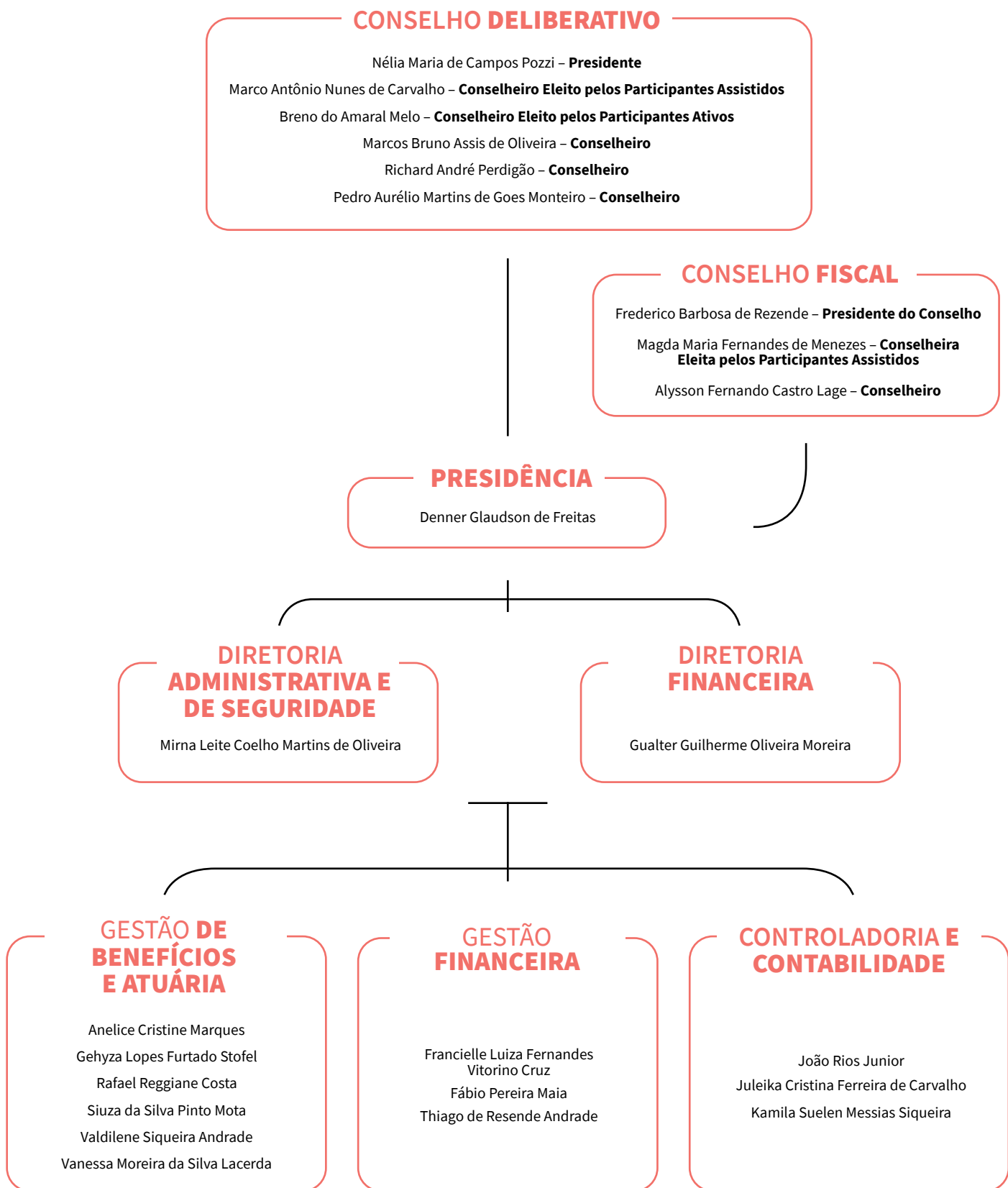
As iniciativas e os avanços que contabilizamos em 2019 nos aproximam de nossos propósitos, como detalhamos neste relatório anual, e nos mantém na rota certa para o futuro.

Mais um ano que constatamos o aumento da contribuição para os Planos, demonstrando a confiança depositada na ACEPREV, que é motivo de muito orgulho para nós, além da responsabilidade que aumenta consideravelmente, por este ato.

Não podemos deixar de registrar um agradecimento especial pelo apoio e confiança dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, dos membros dos Comitês e das Patrocinadoras, além do incansável esforço e profissionalismo de todos os Colaboradores da ACEPREV.

Por fim, agradecemos a confiança no nosso trabalho e reafirmamos nosso compromisso de buscarmos uma gestão eficiente nos Planos Administrados pela ACEPREV.

1 | A ENTIDADE - ORGANOGRAMA



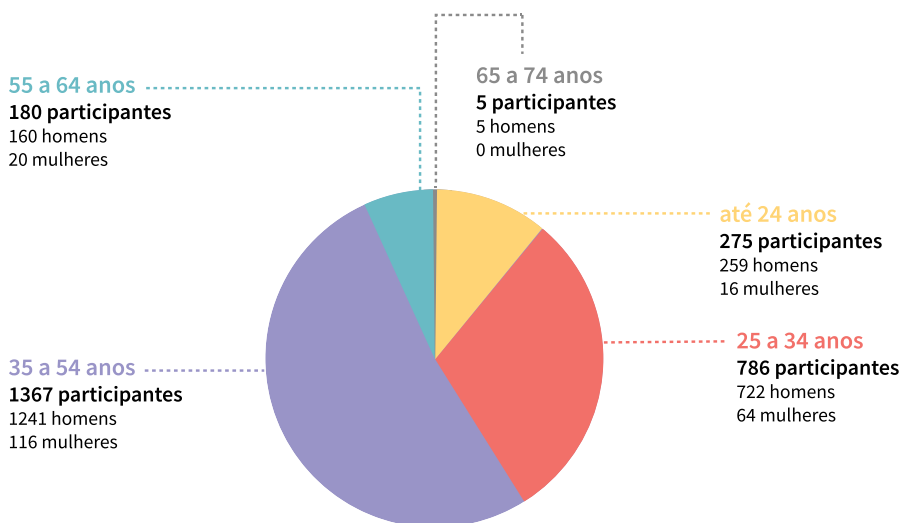
2 | PARTICIPANTES

O Plano AMIB encerrou o exercício de 2019 com 4.209 Participantes, dentre os quais 1.606 Assistidos. A distribuição dos Participantes, pode ser verificada no quadro abaixo:

Participantes	31/12/19	31/12/18
Ativos	2.603	2.664
Empregados	2.445	2.496
Vinculados	77	75
Autopatrocinado (Ex-empregados)	81	93
Assistidos	1.606	1.524
Aposentadoria	1.182	1.123
Incapacidade (Invalidez)	202	199
Pensão por Morte	97	96
Benefício Proporcional Diferido	125	106
Total Geral	4.209	4.188

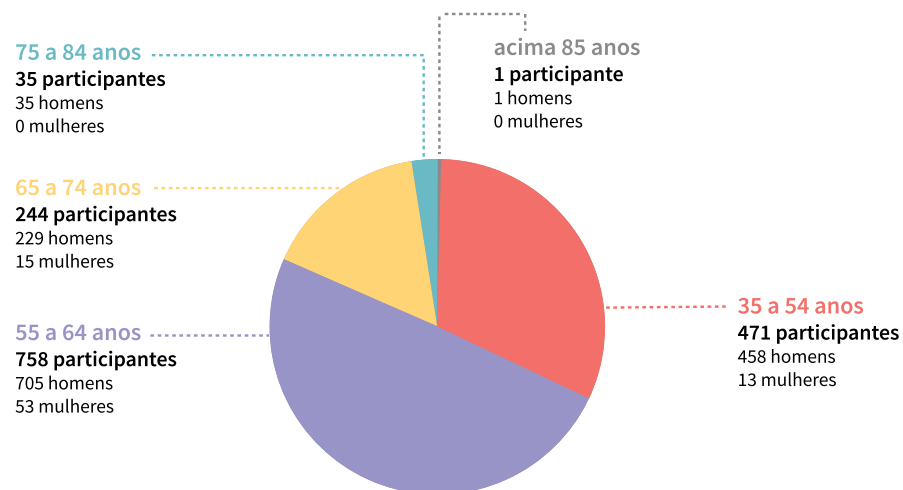
PARTICIPANTES ATIVOS

POR FAIXA ETÁRIA



PARTICIPANTES ASSISTIDOS

POR FAIXA ETÁRIA



3 | BENEFÍCIOS

Todos os Benefícios listados abaixo são oferecidos aos Participantes admitidos no Plano até 04/09/2011. Para os Participantes admitidos no Plano a partir de 05/09/2011 e os migrados, também são oferecidos os Benefícios abaixo, exceto as Aposentadorias na modalidade de recebimento vitalício e os Benefícios de Risco*.

Aposentadorias:

- Aposentadoria Normal
- Aposentadoria Antecipada
- Aposentadoria Especial
- Benefício Adicional

Benefícios de Risco (*):

- Auxílio- Doença
- Incapacidade
- Pensão por Morte

Institutos Legais Obrigatórios:

- Resgate
- Benefício Proporcional Diferido (BPD)
- Portabilidade
- Autopatrocínio

INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ALTERAÇÕES DE ESTATUTO E REGULAMENTO

O Estatuto da Entidade bem como o Regulamento do Plano de Benefícios AMIB não foram alterados no exercício de 2019.

3.1 BENEFÍCIOS PAGOS

R\$ mil

Tipo de Benefício	2019			2018		
	Benefícios Processados	R\$	Pessoas Assistidas	Benefícios Processados	R\$	Pessoas Assistidas
Aposentadoria Normal	1.383	8.903	118	1.211	8.120	105
Aposentadoria Especial	1.934	6.197	167	1.778	5.595	154
Aposentadoria Antecipada	10.508	31.628	897	10.268	29.125	864
Pensão por Morte	1.201	1.690	97	1.153	1.560	96
Auxílio Doença**	71	169	10	104	179	8
Incapacidade (Invalidez)	2.390	2.083	202	2.546	2.072	199
Benefício Proporcional Diferido	1.422	4.077	125	1.216	3.594	75
Benefício Adicional*	3.908	3.608		3.482	3.163	298
Total de Benefícios Pagos	22.817	58.355	1.606	21.758	53.408	1.493

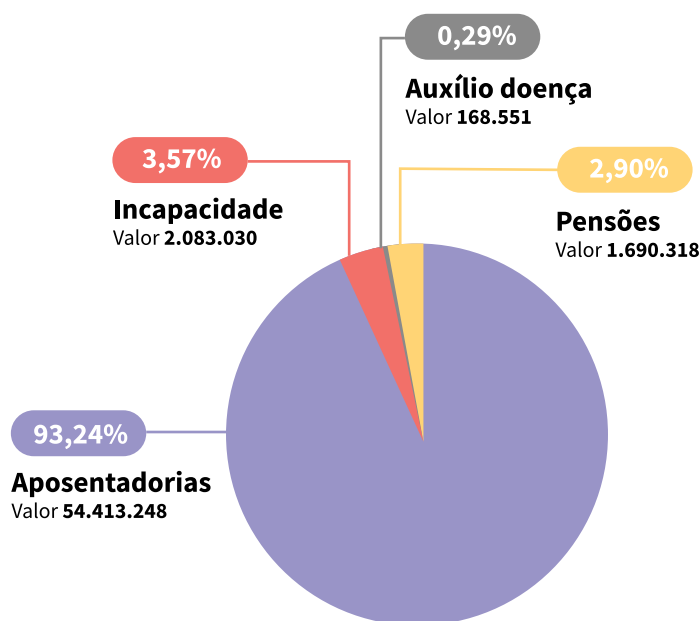
*Não soma com o total, pois duplicará o nº de Participantes

**Participantes computados como Ativos

Obs: os Participantes com Benefício Adicional já constam no número das Aposentadorias Normal, ou Antecipada e ou Especial.

BENEFÍCIOS

PAGOS EM 2019 (R\$)



4 | CONTRIBUIÇÕES PARA O PLANO AMIB

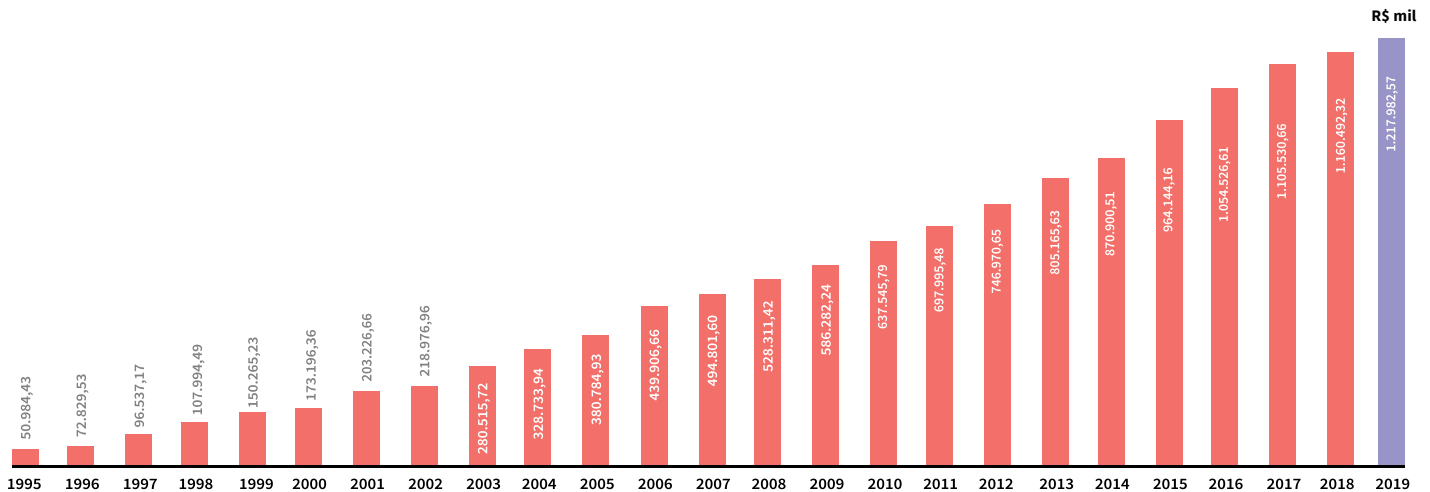
Das contribuições efetuadas em 2019 para o Plano AMIB, as Patrocinadoras participaram com 39,14%, enquanto os Participantes e a eles equiparados contribuíram com 60,86% do montante recebido. Os valores das contribuições e seus respectivos percentuais em relação ao total das contribuições encontram-se no quadro abaixo.

Contribuições	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
Participantes	11.764	55,38%	12.641	57,30%
Básica	5.900	27,77%	6.109	27,69%
Voluntária/Especial	5.864	27,60%	6.532	29,61%
Autopatrocinados/Vinculados	1.000	4,71%	1.004	4,55%
Portabilidade	164	0,77%	616	2,79%
Patrocinadora	8.315	39,14%	7.802	35,36%
Normal	5.964	28,07%	6.166	27,95%
Cobertura Desp. Administrativas	2.256	10,62%	1.533	6,95%
Auxílio Doença	95	0,45%	103	0,47%
Total	21.243	100%	22.063	100%

As contribuições das Patrocinadoras do Plano (Aperam South América e ACEPREV), são repassadas ao Plano mensalmente, dentro dos prazos pré-estabelecidos. Informamos que não existe inadimplência de contribuições das Patrocinadoras com o Plano e nem contrato de dívida com as mesmas.

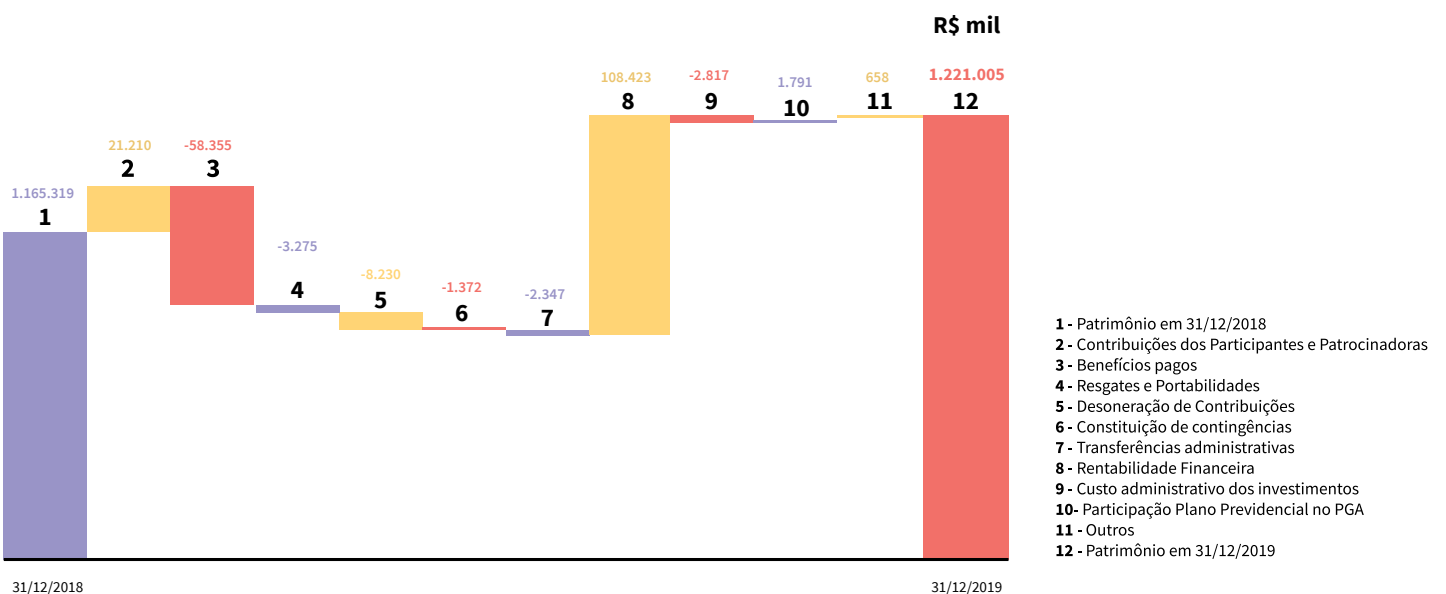
5 | PATRIMÔNIO INVESTIDO

O Patrimônio do Plano de Benefícios AMIB, que representa os investimentos aplicados no mercado financeiro atingiu em dezembro de 2019 o montante de R\$ 1,2 bilhão. O quadro abaixo mostra a evolução do Patrimônio da Entidade:



5.1 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO TOTAL

A Evolução do Patrimônio Total, representado pelos seus Ativos e pelo seu Exigível Operacional, Contingencial e Patrimônio Social, apresenta a seguinte evolução:



31/12/2018

31/12/2019

6 | INVESTIMENTOS

RESUMO POLÍTICA DE INVESTIMENTOS, RENTABILIDADE E RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

O Patrimônio da ACEPREV é alocado entre Fundos de Investimentos e Carteira Própria. A Entidade possui um custodiante (Itaú Unibanco S.A.).

A gestão dos recursos pela Entidade é rigorosamente pautada pela Política de Investimentos, aprovada previamente pelo Conselho Deliberativo e dentro dos limites impostos pelo Conselho Monetário Nacional (Resolução CMN 4.661/2018 e posteriores).

A política de gestão dos investimentos tem como foco as alocações em Ativos aderentes as necessidades dos Planos de Benefícios da Entidade, buscando sempre uma equação de Risco X Retorno adequada, para que os objetivos de rentabilidade sejam alcançados.

6.1 RESUMO POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Plano de Benefícios AMIB

a) Reserva Cromo

Segmento de Aplicação	Limite Superior	Limite Legal	Alocação Objetivo
Renda Fixa	100%	100%	97%
Renda Variável	0%	70%	0%
Estruturado	0%	20%	0%
Exterior	0%	10%	0%
Imobiliário	5%	20%	3%
Operações com Participantes	0%	15%	0%

b) Reserva Níquel

Segmento de Aplicação	Limite Superior	Limite Legal	Alocação Objetivo
Renda Fixa	100%	100%	75%
Renda Variável	15%	70%	5%
Estruturado	15%	20%	12%
Exterior	8%	10%	4%
Imobiliário	5%	20%	2%
Operações com Participantes	4%	15%	2%

Plano de Gestão Administrativa – PGA

De acordo com o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, PGA, o recurso será administrado através da alocação em Fundo exclusivo ou aberto de renda fixa.

6.2 RENTABILIDADE

A rentabilidade do Plano AMIB, comparada a outros índices de referência, pode ser verificada na tabela abaixo:

Rentabilidade	2019
Plano de Benefícios AMIB	9,55%
Reserva Níquel	9,88%
Reserva Cromo	9,01%
Índice de Referência (INPC+5% a.a.)	9,71%
CDI	5,99%
Ibovespa	31,59%

Em atendimento a instrução PREVIC nº 5 de 01 de novembro de 2013, Capítulo II, Art. 6º, na tabela abaixo verifica-se a Cota Bruta e Líquida do Plano de Benefício AMIB e PGA.

2019		
Segmentos	Rent. Bruta	Rent. Líquida
Plano de Benefícios AMIB	9,74%	9,55%
Renda Fixa	9,12%	8,91%
Renda Variável	90,88%	90,16%
Estruturados	15,26%	15,05%
Imobiliário	6,31%	5,48%
Empréstimos	13,10%	12,77%
Exterior	15,62%	15,45%
Índice de Referência (INPC+5% a.a.)	9,71%	
CDI	5,99%	
Ibovespa	31,59%	

A Rentabilidade Líquida foi calculada com base nos valores da Contabilidade, sendo feita uma ponderação das alocações para se obter uma rentabilidade por segmento, conforme exigência legal.

Plano de Gestão Administrativa – PGA

Rentabilidade	2019
PGA	5,76%
CDI	5,99%

O PGA por não possuir despesas, possui a rentabilidade bruta igual à rentabilidade líquida.

6.3 RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO (R\$ Mil)

Total dos Recursos Geridos pela ACEPREV

Segmento de Aplicação	31/12/2019	%	31/12/2018	%
Renda Fixa	1.141.290	88,57%	1.123.503	91,34%
Renda Variável	5.853	0,45%	3.066	0,25%
Estruturado	104.490	8,11%	69.546	5,65%
Imobiliário	19.509	1,51%	19.247	1,56%
Empréstimos	5.702	0,44%	4.603	0,37%
Exterior	11.662	0,91%	10.085	0,82%
Total	1.288.507	100%	1.230.050	100%

Plano de Benefícios AMIB

Segmento de Aplicação	31/12/2019	%	31/12/2018	%
Renda Fixa	1.073.278	88,12%	1.054.391	90,85%
Renda Variável	5.853	0,48%	3.066	0,26%
Estruturado	102.455	8,41%	69.546	5,99%
Imobiliário	19.509	1,60%	19.247	1,66%
Empréstimos	5.230	0,43%	4.199	0,36%
Exterior	11.662	0,96%	10.085	0,87%
Total	1.217.987	100%	1.160.535	100%

Reserva Níquel

Segmento de Aplicação	31/12/2019	%	31/12/2018	%
Renda Fixa	616.903	82,15%	625.150	86,83%
Renda Variável	5.853	0,78%	3.066	0,43%
Estruturado	102.455	13,64%	69.546	9,66%
Imobiliário	8.874	1,18%	7.930	1,10%
Empréstimos	5.230	0,70%	4.199	0,58%
Exterior	11.662	1,55%	10.085	1,40%
Total	750.978	100%	719.976	100%

Reserva Cromo

Segmento de Aplicação	31/12/2019	%	31/12/2018	%
Renda Fixa	456.374	97,72%	429.242	97,43%
Imobiliário	10.635	2,28%	11.317	2,57%
Total	467.009	100%	440.559	100%

Plano de Benefícios Aperam BioEnergia

Segmento de Aplicação	31/12/2019	%	31/12/2018	%
Renda Fixa	65.297	96,34%	66.232	99,39%
Empréstimos	472	0,69%	404	0,61%
Estruturado	2.035	2,97%	0	0,00%
Total	68.434	100%	66.636	100%

Plano de Gestão Administrativa – PGA

Segmento de Aplicação	31/12/2019	%	31/12/2018	%
Renda Fixa	2.085	100%	2.880	100%
Total	2.085	100%	2.880	100%

RECURSOS GERIDOS POR TERCEIROS (R\$ Mil)**Total dos Recursos Geridos pela ACEPREV**

(Vide tabela página 13).

Distribuição dos Investimentos - Gestão Terceirizada 2019

Fundo de Investimento	Valor	% Do PL Terceirizado	% Do PL Total
FI Banestes Liquidez	50.849	21,412%	3,946%
FI Votorantim Institucional RF	23.531	9,908%	1,826%
FI Itaú Institucional DI	13.634	5,741%	1,058%
FIM CAPTALYS ORION	12.081	5,087%	0,938%
FIA Lacan Florestal	11.793	4,966%	0,915%
FIDC Light	9.589	4,038%	0,744%
FIP P2 BRASIL	8.730	3,676%	0,677%
FIM VERDE SCENA XP	7.460	3,141%	0,579%
FIP BVEP Plaza	7.056	2,971%	0,548%
FIM BAHIA MARAÚ	6.994	2,945%	0,543%
FIM ADAM MACRO STRATEGY	6.690	2,817%	0,519%
FIM CAPITANIA REIT	6.580	2,771%	0,511%
FIM GARDE DUMAS	6.153	2,591%	0,478%
FIP Spectra LA FoF III	6.044	2,545%	0,469%
FIM SPX NIMITZ	5.959	2,509%	0,462%
FIA SulAmérica Selection	5.810	2,447%	0,451%
FIM Western Macro Opps	5.445	2,293%	0,423%
FIP Lacan Florestal II	5.333	2,246%	0,414%
FIP KINEA PVT	5.212	2,195%	0,405%
FIDC SANEAGO IV	4.850	2,042%	0,376%
FIDC Verdecard	4.530	1,908%	0,352%
FIP BTG Infraestrutura II	3.180	1,339%	0,247%
FIDC Ideal Invest S20	3.007	1,266%	0,233%
FIM Schroders Liquid Alts	2.302	0,969%	0,179%
FIM Templeton Global Total	2.183	0,919%	0,169%
FIP Hamilton Lane FoF II	1.807	0,761%	0,140%
FIP Spectra IV	1.758	0,740%	0,136%
FIM Votorantim AllianzGI Equity	1.732	0,729%	0,134%
FIDC Ideal Invest S18	1.702	0,717%	0,132%
FIP Brasil Energia I	1.660	0,699%	0,129%
FII Rio Bravo Renda Corporativa	1.407	0,592%	0,109%
FIDC Ideal Invest S17	1.254	0,528%	0,097%
FII BTG Corporate Office	686	0,289%	0,053%
FI Modal Gaia CRI	439	0,185%	0,034%
FIA SulAmérica Expertise	43	0,018%	0,003%
Total Gestão Terceirizada	237.484	100%	18,43%

Plano de Benefícios da AMIB

Distribuição dos Investimentos - Gestão Terceirizada 2019

Fundo de Investimento	Valor	% Do PL Terceirizado	% Do PL Total
FI Banestes Liquidez	45.051	20,369%	3,699%
FI Votorantim Institucional RF	20.112	9,093%	1,651%
FIA Lacan Florestal	11.793	5,332%	0,968%
FI Itaú Institucional DI	10.770	4,869%	0,884%
FIM CAPTALYS ORION	10.644	4,812%	0,874%
FIDC Light	9.589	4,336%	0,787%
FIP P2 BRASIL	8.730	3,947%	0,717%
FIM VERDE SCENA XP	7.460	3,373%	0,612%
FIP BVEP Plaza	7.056	3,190%	0,579%
FIM BAHIA MARAÚ	6.994	3,162%	0,574%
FIM ADAM MACRO STRATEGY	6.690	3,025%	0,549%
FIM GARDE DUMAS	6.153	2,782%	0,505%
FIP Spectra LA FoF III	6.044	2,733%	0,496%
FIM CAPITANIA REIT	5.982	2,705%	0,491%
FIM SPX NIMITZ	5.959	2,694%	0,489%
FIA SulAmérica Selection	5.810	2,627%	0,477%
FIM Western Macro Opps	5.445	2,462%	0,447%
FIP Lacan Florestal II	5.333	2,411%	0,438%
FIP KINEA PVT	5.212	2,357%	0,428%
FIDC Verdecard	4.530	2,048%	0,372%
FIDC SANEAGO IV	3.772	1,706%	0,310%
FIP BTG Infraestrutura II	3.180	1,438%	0,261%
FIM Schroders Liquid Alts	2.302	1,041%	0,189%
FIM Templeton Global Total	2.183	0,987%	0,179%
FIDC Ideal Invest S20	1.890	0,855%	0,155%
FIP Hamilton Lane FoF II	1.807	0,817%	0,148%
FIP Spectra IV	1.758	0,795%	0,144%
FIM Votorantim AllianzGI Equity	1.732	0,783%	0,142%
FIDC Ideal Invest S18	1.702	0,770%	0,140%
FIP Brasil Energia I	1.660	0,751%	0,136%
FII Rio Bravo Renda Corporativa	1.407	0,636%	0,115%
FIDC Ideal Invest S17	1.254	0,567%	0,103%
FII BTG Corporate Office	686	0,310%	0,056%
FI Modal Gaia CRI	439	0,198%	0,036%
FIA SulAmérica Expertise	43	0,019%	0,004%
Total Gestão Terceirizada	221.172	100%	18,16%

Reserva Níquel

Distribuição dos Investimentos - Gestão Terceirizada 2019

Fundo de Investimento	Valor	% Do PL Terceirizado	% Do PL Total
FI Banestes Liquidez	27.035	14,76%	3,60%
FIA Lacan Florestal	11.793	6,44%	1,57%
FIM CAPTALYS ORION	10.544	5,81%	1,42%
FIDC Light	9.589	5,24%	1,28%
FI Votorantin Institucional RF	9.175	5,01%	1,22%
FIP P2 BRASIL	8.730	4,77%	1,16%
FIM VERDE SCENA XP	7.460	4,07%	0,99%
FIP BVEP Plaza	7.056	3,85%	0,94%
FIM BAHIA MARAÚ	6.994	3,82%	0,93%
FIM ADAM MACRO STRATEGY	6.690	3,65%	0,89%
FIM GARDE DUMAS	6.153	3,36%	0,82%
FIP Spectra LA FoF III	6.044	3,30%	0,80%
FIM CAPITANIA REIT	5.982	3,27%	0,80%
FIM SPX NIMITZ	5.959	3,25%	0,79%
FIA SulAmérica Selection	5.810	3,17%	0,77%
FIM Western Macro Opps	5.445	2,97%	0,73%
FIP Lacan Florestal II	5.333	2,91%	0,71%
FIP KINEA PVT	5.212	2,85%	0,69%
FIDC Verdecard	4.530	2,47%	0,60%
FI Itaú Institucional DI	3.742	2,04%	0,50%
FIP BTG Infraestrutura II	3.180	1,74%	0,42%
FIDC SANEAGO IV	2.694	1,47%	0,36%
FIM Schroders Liquid Alts	2.302	1,26%	0,31%
FIM Templeton Global Total	2.183	1,19%	0,29%
FIP Hamilton Lane FoF II	1.807	0,99%	0,24%
FIP Spectra IV	1.758	0,96%	0,23%
FIM Votorantim AllianzGI Equity	1.732	0,95%	0,23%
FIDC Ideal Invest S18	1.702	0,93%	0,23%
FIP Brasil Energia I	1.660	0,91%	0,22%
FII Rio Bravo Renda Corporativa	1.407	0,77%	0,19%
FIDC Ideal Invest S17	1.254	0,68%	0,17%
FIDC Ideal Invest S20	945	0,52%	0,13%
FII BTG Corporate Office	686	0,37%	0,09%
FI Modal Gaia CRI	439	0,24%	0,06%
FIA SulAmérica Expertise	43	0,02%	0,01%
Total Gestão Terceirizada	183.169	100%	24,39%

Reserva Cromo

Distribuição dos Investimentos - Gestão Terceirizada 2019

Fundo do Investimento	Valor	% Do PL Terceirizado	% Do PL Total
FI Banestes Liquidez	18.016	47,41%	3,86%
FI Votorantin Institucional RF	10.937	28,78%	2,34%
FI Itaú Institucional DI	7.028	18,49%	1,50%
FIDC SANEAGO IV	1.078	2,84%	0,23%
FIDC Ideal Invest S20	945	2,49%	0,20%
Total Gestão Terceirizada	38.003	100%	8,14%

Plano de Benefícios Aperam BioEnergia

Distribuição dos Investimentos - Gestão Terceirizada 2019

Fundo do Investimento	Valor	% Do PL Terceirizado	% Do PL Total
FI Banestes Liquidez	5.798	40,75%	8,47%
FI Votorantin Institucional RF	3.419	24,03%	5,00%
FIM CAPITALYS ORION	1.437	10,10%	2,10%
FIDC Ideal Invest S20	1.117	7,85%	1,63%
FIDC SANEAGO IV	1.078	7,58%	1,57%
FI Itaú Institucional DI	780	5,48%	1,14%
FIM CAPITANIA REIT	598	4,20%	0,87%
Total Gestão Terceirizada	14.228	100%	20,79%

Plano de Gestão Administrativa – PGA

Distribuição dos Investimentos - Gestão Terceirizada 2019

Fundo do Investimento	Valor	% Do PL Terceirizado	% Do PL Total
FI Itaú Institucional DI	2.084	100%	99,93%
Total Gestão Terceirizada	2.084	100%	99,93%

7 | DESPESAS ADMINISTRATIVAS

OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, que alterou a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018 e Instrução Diretoria Colegiada da Previc nº 11 de 03 de dezembro de 2018, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui Patrimônio próprio segregado do Plano de Benefícios Previdencial.

O Patrimônio do PGA é constituído pelas Receitas (Previdencial, Investimentos e Empréstimos a Participantes), deduzidas das despesas comuns e específicas da Gestão Previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo-Administrativo.

O saldo do Fundo-Administrativo do PGA é formado pela seguinte movimentação:

- **Receitas:** alocadas diretamente ao Plano, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial, investimentos e empréstimos a Participantes;
- **Despesas Comuns e Específicas:** alocadas diretamente ao Plano.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da ACEPREV, e estão em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, datada de 31 de outubro de 2011 e Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018.

O Fluxo da Gestão Administrativa pode ser assim demonstrado:

Descrição	2019	2018
(+) Receitas Administrativas	5.182.445,15	4.374.672,00
(-) Despesas Administrativas	(5.948.409,76)	(5.996.803,09)
(+) Rentabilidade do Fundo-Administrativo	126.161,12	210.023,50
(+) Constituição Fundo / (-) Reversão Fundos	(639.803,49)	(1.412.107,59)

As Despesas Administrativas se subdividem em:

Despesas Administrativas	2019	2018	% Sobre Total Receitas Previdenciais	
			2019	2018
Gestão Previdencial	3.206.661,04	3.269.416,76	15,12	14,83
Gestão dos Investimentos	2.741.748,72	2.727.386,33	12,93	12,37
Receita Previdencial	21.210.017,82	22.036.714,09		

Os critérios adotados pela ACEPREV para a segregação das despesas administrativas do Plano de Gestão Administrativa foram os seguintes:

- **Gestão Previdencial** – Os custos administrativos alocados a essa Gestão representam os gastos operacionais da Entidade, apropriados nas contas de resultado dos Planos AMIB e Acesita em conformidade com critérios de rateio aprovados pelo Conselho Deliberativo e a cobertura dos mesmos é custeada pela contribuição originada das Patrocinadoras Aperam Inox América do Sul S.A. e ACEPREV, para o Plano AMIB e Aperam BioEnergia. Tudo conforme determinação do atuário do Plano – Mercer, detalhado no DA – Demonstrativo das Avaliações Atuariais, bem como dos Autopatrocinados e Vinculados.

- **Gestão de Investimentos** – Os custos administrativos alocados nessa Gestão representam os gastos operacionais da Entidade, apropriados nas contas de resultado dos Planos AMIB e Acesita em conformidade com critérios de rateio aprovados pelo Conselho Deliberativo, e são totalmente custeados pela rentabilidade dos investimentos, conforme o Regulamento do Plano de Benefícios da Entidade.

O critério adotado para o rateio das despesas administrativas comuns aos Planos AMIB e Acesita para o exercício de 2019 utilizou a proporção da posição patrimonial dos Planos AMIB e Acesita para as despesas da Gestão Financeira e a proporção pela posição do número de Participantes de cada Plano para a Gestão Previdencial.

Para as despesas administrativas específicas aos Planos AMIB e Acesita foi elaborado demonstrativo definindo as mesmas. Todos os critérios encontram-se formalizados no Parecer DI 06/2015 de 04/12/2015, aprovado na 202ª reunião do Conselho Deliberativo da ACEPREV de 10/12/2015 e Parecer DI 08/2017 de 30/11/2017.

7.1 DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - DPGA PLANOS AMIB, BIOENERGIA E CONSOLIDADO

Apresentamos abaixo o demonstrativo das despesas administrativas dos Planos controlados no Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Descrição	Plano AMIB		Plano BioEnergia		Consolidado
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019
A) Fundo-Administrativo do Exercício Anterior	2.430.784,06	3.842.891,65	141.515,80	199.744,88	2.572.299,860
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.308.606,27	4.584.695,50	381.806,79	421.326,06	5.690.413,06
1.1 Receitas	5.308.606,27	4.584.695,50	381.806,79	421.326,06	5.690.413,06
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.346.516,05	1.601.429,36	219.910,93	230.399,29	2.566.426,98
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.741.748,72	2.740.340,67	146.290,77	176.007,19	2.888.039,49
Taxa de Administração de Empréstimos	82.846,23	32.901,97	7.506,84	3.530,71	90.353,07
Resultado Positivo dos Investimentos	126.161,12	210.023,50	7.501,71	11.388,87	133.662,83
Outras Receitas	11.334,15	-	596,54	-	11.930,69
2. Despesas Administrativas	5.948.409,76	5.996.803,09	410.003,41	479.555,14	6.420.752,13
2.1 Administração Previdencial	3.206.661,04	3.269.416,76	263.712,64	304.860,38	3.532.712,64
2.1.1 Despesas Comuns	2.672.590,61	2.755.752,66	138.921,41	183.945,10	2.811.512,02
Pessoal e encargos	1.685.420,94	1.704.754,30	88.658,20	108.801,35	1.774.079,14

[Continua >](#)

Treinamentos	55.514,40	75.976,39	2.921,93	4.854,52	58.436,33
Viagens e Estadias	26.240,78	24.615,70	1.381,07	1.571,22	27.621,85
Serviços de Terceiros	723.813,80	746.465,88	36.355,27	55.700,55	760.169,07
Despesas Gerais	170.833,69	194.251,97	8.991,25	12.399,09	179.824,94
Depreciações e Amortizações	10.767,00	9.688,42	613,69	618,37	11.380,69
2.1.2 Despesas Específicas	534.070,43	513.664,10	124.791,23	120.915,28	658.861,66
Serviços de Terceiros	338.581,33	367.059,90	106.572,76	107.484,84	445.154,09
Despesas Gerais	16.900,34	2.418,28	5.164,32	612,61	22.064,66
Tributos	178.588,76	144.185,92	13.054,15	12.817,83	191.642,91
2.2 Administração dos Investimentos	2.741.748,72	2.727.386,33	146.290,77	174.694,76	2.888.039,49
2.2.1 Despesas Comuns	2.552.267,52	2.485.255,42	136.136,11	157.339,63	2.688.403,63
Pessoal e Encargos	1.699.012,56	1.648.288,42	89.454,07	105.210,65	1.788.466,63
Treinamentos	57.938,37	79.077,46	3.049,58	5.052,76	60.987,95
Viagens e Estadias	27.311,79	25.608,31	1.437,50	1.634,53	28.749,29
Serviços de Terceiros	636.500,80	555.362,02	35.239,53	34.149,03	671.740,33
Despesas Gerais	123.707,13	169.903,24	6.510,94	10.844,91	130.218,07
Depreciações e Amortizações	7.796,87	7.015,97	444,49	447,75	8.241,36
2.2.2 Despesas Específicas	189.481,20	242.130,91	10.154,66	17.355,13	199.635,86
Serviços de Terceiros	-	51.250,08	-	5.983,94	0,00
Despesas Gerais	1.873,36	1.751,21	601,17	443,63	2.474,53
Tributos	187.607,84	189.129,62	9.553,49	10.927,56	197.161,33
3. (+) Sobre/ (-) Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	(639.803)	(1.412.108)	(28.197)	(58.229)	(668.000)
4. (+) Constituição/ (-) Reversão do Fundo-Administrativo (3)	(639.803)	(1.412.108)	(28.197)	(58.229)	(668.000)
B) Fundo-Administrativo do Exercício Atual (A+4)	1.790.976,14	2.430.784,06	113.323,61	141.515,80	1.904.299,75

COMENTÁRIOS SOBRE OS CRITÉRIOS DE PAGAMENTO DE REMUNERAÇÃO VARIÁVEL DA ENTIDADE:

A ACEPREV acompanha o acordo de participação nos lucros e resultados 2019, celebrado entre a Comissão de empregados da ACEPREV e Sindicato da categoria.

Aplica-se aos empregados da categoria administrativa, operacionais e técnicas nível médio e superior.

O pagamento da participação nos lucros e resultados está subordinado ao alcance de metas, algumas gerais, outras por equipes.

Para os diretores, e empregados nível técnico superior especializado, o programa é firmado em metas gerais (empresariais) e em metas individuais, negociadas entre os empregados e o Conselho Deliberativo da Entidade.

8 | INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO

Avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado Plano de Benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos Participantes já recebendo Benefícios, quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do Plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos Benefícios e níveis de Benefícios do INSS, quando aplicáveis) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes, quando aplicáveis).

PERFIL DOS PARTICIPANTES

A Data-base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários, utilizados no presente estudo, está posicionada em 30/06/2019.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela Acesita Previdência Privada - ACEPREV à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Acesita Previdência Privada - ACEPREV, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 30/06/2019. Na avaliação atuarial, esses valores foram projetados para 31/12/2019, refletindo o conceito de capacidade.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do Plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência associada aos Participantes Mantidos Assistidos, em gozo de renda mensal vitalícia, uma vez que estes têm seus Benefícios estruturados na modalidade de Benefício definido.

Para os Participantes Migrados, Participantes admitidos após 05/09/2011, Assistidos e Beneficiários, em gozo de renda mensal financeira, o Plano não apresenta componentes de riscos atuariais, em função de se tratar de parte do Plano estruturada na modalidade de contribuição definida.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pelas Patrocinadoras e por estudos específicos realizados pela Mercer e pela ACEPREV, que

tomaram como base a população existente no Plano Administrado pela Acesita Previdência Privada - ACEPREV. O detalhamento dos estudos, conforme previsto na Resolução CNPC nº 30/2018, encontra-se arquivado na Acesita Previdência Privada - ACEPREV.

De acordo com o previsto no Artigo 3º da Resolução CNPC nº 30/2018, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Benefícios AMIB encontram-se arquivadas na Entidade Administradora do Plano, à disposição dos Participantes, dos Assistidos, das Patrocinadoras e da PREVIC.

Informamos que, comparativamente à Avaliação atuarial de 2018, procederam-se as seguintes alterações de premissas, conforme aprovado pelos órgãos de governança da Entidade:

1. Crescimento salarial real foi alterada de 2,56% a.a. para 1,85% a.a.;
2. Rotatividade foi alterada de Mínimo $[75\% / (TS + 1); 2,5\%]$ para 2,29% a.a.;
3. Tábua de entrada em aposentadoria de Experiência AMIB – 2011 a 2016 para Experiência AMIB – 2016 a 2018;
4. Tábua de mortalidade geral foi alterada da AT-2000 M&F para a AT-2000 M&F, desagravada em 20%;
5. Tábua de mortalidade de inválidos foi alterada de AT49 (Male) para MI 85 M&F; e
6. Taxa de juros de 5,00% a.a. para 4,50% a.a..

INFORMAÇÕES SOBRE A ADERÊNCIA DA TAXA DE JUROS

Adicionalmente, ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos Ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do Plano de Benefícios, a taxa de retorno da carteira. As projeções foram feitas com base na carteira atual e as observações do atuário estão contidas no estudo arquivado na Entidade. Com base nos resultados dos estudos supracitados, a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo da ACEPREV aprovaram a alteração da taxa real anual de juros de 5,00% a.a. para 4,50% a.a. Destacamos que a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. atende ao disposto na legislação para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2019 e corresponde àquela que foi adotada para as projeções atuariais do Plano.

Informamos que, excetuada as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

PRINCIPAIS IMPACTOS SOFRIDOS PELO PLANO

Comparativamente ao encerramento de exercício de 2018, a variação nominal das Provisões Matemáticas foi de 7,63%. O aumento das Provisões Matemáticas deveu-se à movimentação já esperada (juros, inflação, contribuições e Benefícios pagos), bem como pela alteração de algumas premissas atuariais.

Avaliando especificamente apenas as provisões matemáticas dos Benefícios estruturados na modalidade de Benefício definido, observa-se um aumento de 13,60% naquelas referentes aos Benefícios concedidos, e de 12,91% naquelas referentes aos Benefícios a conceder.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

Da análise, verifica-se que o Superávit do Plano reduziu, passando de R\$84.871.607,75, em 31 de dezembro de 2018, para R\$59.451.834,35, em 31 de dezembro de 2019, representando variação negativa de 29,95%, ou R\$25.419.773,40. A redução do superávit deveu-se, principalmente, à alteração das premissas atuariais.

Em atendimento à aplicação obrigatória da Resolução CNPC nº 30/2018 na apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, tendo sido observados os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 10/2018, o ajuste de precificação, apurado referente à Reserva Cromo (Grupo de custeio Aperam), montava R\$39.122.836,10 positivo, que resultou em um Equilíbrio Técnico Ajustado Positivo de R\$98.574.670,45. Cumpre ressaltar que, para fins de apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, se positivo, conforme previsto na legislação vigente, não deverá ser observado o ajuste de precificação para fins de eventual processo de destinação e utilização de superávit.

NATUREZA DO RESULTADO

Na Avaliação Atuarial de 2019, observa-se que o Plano permanece superavitário, em que pese não ter batido a meta atuarial no exercício de 2019. Esse superávit observado da Avaliação Atuarial de 2019 tem natureza conjuntural, uma vez que foi influenciado por fatores econômicos, tal como o fato de o Plano já ser superavitário e da rentabilidade ter superado a meta atuarial em exercícios anteriores.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 15º na Resolução CNPC nº 30/2018, considerando a seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do Plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática estruturada em Benefício definido. Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 12,24 anos, apurada na avaliação atuarial de 31/12/2019. Dessa forma, a totalidade do superávit (15,75% das provisões matemáticas) foi alocada em Reserva de Contingência, uma vez que é inferior ao limite, em 31 de dezembro de 2019, de 22,24% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido, não havendo, portanto, excedente em Reserva Especial.

HIPÓTESES ATUARIAIS

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

(Vide tabela página 23).

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,50% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	1,85% a.a.
Projeção de crescimento real dos Benefícios do Plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	98%
Fator de capacidade para os Benefícios	98%
Hipótese sobre rotatividade	2,29%
Tábua de mortalidade geral ⁽³⁾	AT-2000, Desagravada em 20%
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽³⁾	MI-85 (Segregada por sexo)
Tábua de entrada em invalidez	AT-2000 (Segregada por sexo)
Tábua de entrada em aposentadoria ⁽⁴⁾	Experiência AMIB – 2016 a 2018
Composição Familiar	Percentual de casados na aposentadoria: 88% Número de filhos dependentes: 2 Diferença de idade entre homens e mulheres: 5 anos

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela(s) Patrocinadora(s) levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

⁽³⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo (a qual corresponde às tábuas 886 e 887 disponibilizadas pelo SOA) e desagravada em 20%.

⁽⁴⁾ Tábua por idade construída pela Mercer com base na experiência de entradas em aposentadoria, conforme informado pela Entidade, no Plano AMIB entre 2016 a 2018.

MÉTODO ATUARIAL

Os Benefícios de Aposentadoria Normal, Especial e Antecipada, Incapacidade e Pensão por Morte, de Participante Ativo, foram avaliados, prioritariamente, pelo método de “Capitalização Individual”, sendo que o Benefício Mínimo e os Benefícios garantidos avaliados pelo método “Agregado”, enquanto que para o Benefício de Auxílio Doença foi adotado o regime financeiro de “Repartição Simples”.

Informamos que não ocorreram alterações nos regimes financeiros e métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de Participantes, o Regulamento do Plano de Benefícios e o estudo técnico de aderência de hipóteses realizado.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CNPC nº 30/2018, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de Plano de Benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

9 | DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PARECERES

Apresentamos abaixo, as Demonstrações Contábeis previstas no item 17 do anexo C da Resolução CNPC nº8 de 31/10/2011 bem como o Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados, elaboradas de modo simplificado para melhor entendimento dos Participantes tudo conforme determina a Resolução CGPC 28 de janeiro de 2009 e Resolução CGPC 5 de 30 de janeiro de 2002.

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL

Plano de Benefícios AMIB:

	31/12/2019	31/12/2018
Ativo	R\$1.221.005.243,69	R\$1.165.319.468,35
Disponível	R\$49.753,40	R\$115.706,13
Contas a Receber	R\$2.972.922,15	R\$4.711.437,58
Aplicações	R\$1.217.982.568,14	R\$1.160.492.324,64
Títulos Públicos	R\$769.130.932,41	R\$740.729.148,53
Créditos Privados e Depósitos	R\$205.032.540,15	R\$205.822.548,05
Ações Proman	R\$150,00	R\$150,00
Fundos de Investimento	R\$221.172.659,90	R\$191.923.859,11
Investimento Imobiliário	R\$17.416.500,00	R\$17.817.621,22
Empréstimos a Participantes	R\$5.229.785,68	R\$4.198.997,73
Passivo	R\$1.221.005.243,69	R\$1.165.319.468,35
Contas a Pagar	R\$1.361.857,04	R\$2.346.675,51
Valores em Litígio	R\$13.410.892,18	R\$12.223.736,16
Compromissos com Participantes e Assistidos	R\$1.064.732.954,81	R\$987.971.957,43
Fundos	R\$82.047.705,31	R\$77.905.491,50
Equilíbrio Técnico	R\$59.451.834,35	R\$84.871.607,75
Resultados Realizados	R\$59.451.834,35	R\$84.871.607,75
Superávit Técnico Acumulado	R\$59.451.834,35	R\$84.871.607,75

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PLANO AMIB**Plano de Benefícios AMIB:**

	31/12/2019	31/12/2018
(+) Contribuições	R\$21.210.017,82	R\$22.036.714,09
(-) Benefícios	R\$(69.860.992,05)	R\$(63.556.202,19)
(+) Rendimentos das Aplicações	R\$108.423.159,33	R\$98.301.445,16
(=) Recursos Líquidos	R\$59.772.185,10	R\$56.781.957,06
Despesas com Administração	R\$(2.346.516,05)	R\$(1.601.429,36)
Formação Valores em Litígio	R\$(1.371.699,15)	R\$(1.240.159,31)
Utilização dos Compromissos com Participantes e Assistidos	R\$(76.760.997,38)	R\$(42.235.387,54)
Utilização de Fundos para Riscos Futuros	R\$(4.712.745,92)	R\$457.910,18
Superávit (+) \ Déficit do Exercício (-)	R\$25.419.773,40	R\$12.162.891,03

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS**Plano de Benefícios AMIB:**

Descrição	Exercício Findo em		Variação
	31/12/2019	31/12/2018	%
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	1.148.271	1.094.330	5
1. Adições	129.633	120.338	8
(+) Contribuições	21.210	22.037	(4)
(+) Resultado Positivo dos Invest. - Gestão Previdencial	108.423	98.301	10
2. Destinações	(73.579)	(66.397)	11
(-) Benefícios	(69.861)	(63.556)	10
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(1.372)	(1.240)	11
(-) Custeio Administrativo	(2.346)	(1.601)	47
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)			
Variação Anual:	56.054	53.941	4
(+/-) Provisões Matemáticas	76.761	42.236	82
(+/-) Fundos Previdenciais	4.713	(458)	(1.129)
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	(25.420)	12.163	(309)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	1.204.325	1.148.271	5
C) Fundos Não Previdenciais	1.907	2.478	(23)
(+/-) Fundos-Administrativos	1.791	2.431	(26)
(+/-) Fundos dos Investimentos	116	47	147

AS NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.**Comentários sobre a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano:**

Item 1 – Adições – Representa as entradas de recursos no Plano, ou seja, são os valores recebidos de Patrocinadoras e Participantes cuja finalidade é o Pagamento de Benefícios de aposentadorias destes Participantes, bem como a rentabilidade proporcionada pelos investimentos destes recursos no mercado financeiro.

Item 2 – Destinações – Refere-se em grande parte as saídas de recursos do Plano através de pagamentos de aposentadorias aos Participantes aposentados.

Item 3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido – Demonstra o aumento ou diminuição do montante dos recursos do Plano, ou seja, o Plano teve um incremento de R\$ 56 milhões no exercício de 2019.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS**Plano de Benefícios AMIB:**

R\$ mil

Descrição	Exercício Findo em		Variação
	31/12/2019	31/12/2018	%
1. Ativos	1.221.005	1.165.320	5
Disponível	50	116	(57)
Receb�vel	2.973	4.711	(37)
Investimento	1.217.982	1.160.493	5
Títulos Públicos	769.131	740.729	4
Créditos Privados e Depósitos	205.033	205.823	(0)
Fundos de Investimento	221.173	191.924	15
Investimentos Imobiliários	17.417	17.818	(2)
Empréstimos a Participantes	5.230	4.199	25
2. Obrigações	14.773	14.571	1
Operacional	1.362	2.347	(42)
Contingencial	13.411	12.224	10
3. Fundos não Previdenciais	1.907	2.478	(23)
Fundos-Administrativos	1.791	2.431	(26)
Fundos Investimentos	116	47	148
4. Ativo Líquido (1-2-3)	1.204.325	1.148.271	5
Provisões Matemáticas	1.064.733	987.972	8
Superávit Técnico	59.452	84.872	(30)
Fundos Previdenciais	80.140	75.427	6
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	59.452	84.872	(30)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	39.123	24.749	58
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	98.575	109.621	(10)

AS NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.**Comentários sobre a Demonstração do Ativo Líquido do Plano:**

Item 1 – Ativos – Investimentos: representam os montantes que a Entidade possui aplicados no mercado financeiro, a distribuição da alocação destes recursos está representada no quadro acima, detalhando os segmentos das aplicações dos mesmos.

Item 2 – Obrigações – Representam os compromissos a pagar imediatos e futuros do Plano para com terceiros. Registra os valores de Benefícios a pagar aos Participantes Assistidos do Plano e retenções da Gestão Previdencial, bem como registra as despesas a pagar relativas ao Plano de Gestão Administrativa (PGA), decorrentes de fornecedores e encargos sobre salários, com vencimentos em janeiro/2020, a provisão de férias e outras exigibilidades. Contingências representam as provisões para absorver perdas de ações ajuizadas contra a ACEPREV, relativas às demandas contenciosas de natureza cível, com os prognósticos classificados pelos assessores jurídicos da Entidade como perdas prováveis.

Item 3 – O Fundo-Administrativo – Tem por finalidade garantir os gastos excedentes ao custeio administrativo, relativos à manutenção da Estrutura Administrativa da Entidade, bem como os investimentos em imobilizado. É constituído pelo resultado positivo encontrado na apuração das Receitas e Despesas do PGA.

Item 4 – Ativo Líquido – Representa o montante de recursos que o Plano possui para honrar com os compromissos do Plano relativo às aposentadorias de seus Participantes.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**Plano de Benefícios AMIB:**

R\$ mil

Descrição	Exercício Findo em		Variação
	31/12/2019	31/12/2018	%
A) Fundo-Administrativo do Exercício Anterior	2.429	3.843	(37)
1. Custeio da Gestão Administrativa			
1.1. Receitas	5.309	4.583	16
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.347	1.603	46
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.742	2.737	0
Taxa Administração de Empréstimos	83	33	152
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	126	210	(40)
Receitas Diretas	11	-	100
2. Despesas Administrativas	5.947	5.997	(1)
2.1. Administração Previdencial	3.206	3.269	(2)
2.1.1 Despesas Comuns	2.672	2.756	(3)
Pessoal e Encargos	1.685	1.705	(1)
Treinamentos/Congressos e Seminários	55	76	(28)
Viagens e Estadias	27	24	13
Serviços de Terceiros	724	747	(3)
Despesas Gerais	171	195	(12)
Depreciações e Amortizações	10	9	11

Continua >

2.1.2 Despesas Específicas	534	513	4
Serviços de Terceiros	338	367	(8)
Despesas Gerais	17	2	750
Tributos	179	144	24
2.2. Administração Previdencial	2.741	2.728	0
2.2.1 Despesas Comuns	2.552	2.485	3
Pessoal e Encargos	1.699	1.648	3
Treinamentos/Congressos e Seminários	58	79	(27)
Viagens e Estadias	27	26	4
Serviços de Terceiros	636	555	15
Despesas Gerais	124	170	(27)
Depreciações e Amortizações	8	7	14
2.2.2 Despesas Específicas	189	243	(22)
Serviços de Terceiros	-	52	(100)
Despesas Gerais	2	2	-
Tributos	187	189	(1)
3. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	(638)	(1.414)	(55)
4. Constituição/ (Reversão) do Fundo-Administrativo (3)	(638)	(1.414)	(55)
B) Fundo-Administrativo do Exercício Atual (A+4)	1.791	2.429	(26)

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano de Benefícios AMIB:

Descrição	Exercício Findo em		Variação
	31/12/2019	31/12/2018	%
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.219.214	1.162.888	5
1. Provisões Matemáticas	1.064.733	987.972	8
1.1. Benefícios Concedidos	643.174	557.062	15
Contribuição Definida	286.762	243.321	18
Benefício Definido	356.412	313.741	14
1.2. Benefício a Conceder	421.559	430.910	(2)
Contribuição Definida	400.457	412.224	(3)
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador	159.360	164.383	(3)
Saldo de Contas - Parcela Participantes	241.097	247.841	(3)
Benefício Definido	21.102	18.686	13
2. Equilíbrio Técnico	59.452	84.872	(30)
2.1. Resultados Realizados	59.452	84.872	(30)
Superávit Técnico Acumulado	59.452	84.872	(30)
Reserva de Contingência	59.452	70.970	(16)
Reserva para revisão de Plano	-	13.902	(100)
3. Fundos	80.257	75.474	6

Continua >

3.1. Fundos Previdenciais	80.140	75.427	6
3.2. Fundos Investimento Gestão Previdencial	116	47	148
4. Exigível Operacional	1.362	2.346	(42)
4.1. Gestão Previdencial	1.105	2.101	(47)
4.2. Investimentos Gestão Previdencial	257	245	5
5. Exigível Contingencial	13.411	12.224	10
5.1. Gestão Previdencial	13.411	12.224	10

10 | NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

As Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis de 2019 bem como as próprias Demonstrações Contábeis estão publicadas no site da Entidade, http://www.aceprev.com.br/arquivos/notas_explicativas_2019_anexo_1125.pdf.

Parecer do Auditor Externo

O Relatório do Auditor Independente Fernando Motta & Associados apresenta em seu Parecer a opinião de que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2019, conforme podemos atestar no demonstrativo abaixo.

PAR-20/023

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos Conselheiros e Administradores da
ACESITA PREVIDÊNCIA PRIVADA – ACEPREV
BELO HORIZONTE - MG**

1. OPINIÃO

Examinamos as Demonstrações Contábeis da ACESITA PREVIDÊNCIA PRIVADA - ACEPREV, que compreendem o Balanço Patrimonial (Consolidado) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas Demonstrações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios AMIB e APERAM BIOENERGIA, da Mutações do Patrimônio Social (consolidada), da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios AMIB e APERAM BIOENERGIA, do Plano de Gestão Administrativa (consolidado) e por Plano de Benefícios AMIB e APERAM BIOENERGIA e das provisões técnicas do Plano de Benefícios da AMIB e APERAM BIOENERGIA do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da ACESITA PREVIDÊNCIA PRIVADA - ACEPREV em 31 de dezembro de 2019, e o desempenho de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

2. BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A Administração da ACEPREV é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual da Administração e nossa opinião sobre as Demonstrações Contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das Demonstrações Contábeis, nossa responsabilidade é a leitura do Relatório Anual da Administração e considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as Demonstrações Contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Não temos nada a relatar no presente caso.

4. RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da ACEPREV continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas Demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da ACEPREV são os órgãos estatutários com responsabilidades pela elaboração, supervisão e aprovação das Demonstrações Contábeis.

5. RESPONSABILIDADES DO AUDITOR

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

A. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o

proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

B. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da ACEPREV;

C. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

D. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de perenidade dos Planos de Benefícios e de gestão administrativa, de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da ACEPREV bem como da perenidade de seus Planos. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a liquidação dos Planos e/ou a descontinuidade dos negócios da Entidade;

E. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 02 de março de 2020.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS

Auditores Independentes
CRCMG – 757

Alessandra Nascimento da Silva Cadar

Contador
CRCMG – 79.000

Ivo de Almeida Motta

Contador
CRCMG – 38.018

Laudo de Certificação Atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela Acesita Previdência Privada – ACEPREV

Suporte Técnico: Jéssica Santos de Paula MIBA/MTB 2.748

Rt atuarial: Mariana Gouvêa Custódio MIBA/MTB nº 2.144

Diretor-Geral: João Roberto Rodarte CONRE nº 6928 6ª região

Conclusão: Este relatório objetivou apresentar o resultado da verificação da saúde atuarial do Plano de Benefícios da AMIB e do Plano de Benefícios Aperam BioEnergia, com a nossa manifestação quanto à verificação das hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e outros parâmetros, do regime financeiro e do método de financiamento das provisões matemáticas dos Planos.

Diante do exposto, admitindo-se como válidas as informações presentes nos Pareceres Atuariais de 2018 e 2019, após as verificações efetuadas, concluímos que as hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e outros parâmetros, os regimes financeiros e os métodos de financiamento utilizados no cálculo das provisões matemáticas do Plano de Benefícios da AMIB e do Plano de Benefícios Aperam BioEnergia, necessárias à cobertura dos compromissos, visando à preservação do nível de solvência dos Planos, atendem à legislação e estão adequados, nos aspectos mais relevantes, aos Benefícios para os quais são empregados.

Com relação ao Fundo Previdencial – outros – riscos atuariais do Plano de Benefícios da AMIB, cumpre registrar o entendimento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar em casos análogos, para que as oscilações e perspectivas inerentes ao Plano de Benefícios sejam mensuradas e tratadas quando da definição do Plano de Custeio.

Essa é a nossa manifestação.

Belo Horizonte, 17 de março de 2020.

RODARTE NOGUEIRA

Consultoria em Estatística e Atuária CIBA nº 070

Ao
Conselho Deliberativo da
ACESITA PREVIDÊNCIA PRIVADA

Parecer do Conselho Fiscal Relativo ao Segundo Semestre de 2019

Os Membros do Conselho Fiscal da Acesita Previdência Privada, no exercício de suas atribuições legais e nos termos do art. 23 do Estatuto da Entidade, cumprindo os ditames da Resolução CGPC 13/2004 e da Resolução BACEN/CMN 4.661 de 25/05/2018, manifestam sobre os seguintes pontos de análise, relativos ao segundo semestre de 2019: (1) Governança Corporativa; (2) Análise e avaliação da efetividade dos controles internos na mitigação dos riscos; (3) Aderência da gestão dos recursos garantidores dos Planos de Benefícios às normas em vigor e à Política de Investimentos de 2019, que inclui a Gestão dos Riscos; (4) Aderência às premissas e hipóteses atuariais utilizadas nos Planos de Benefícios; (5) Adequação das execuções orçamentárias; (6) Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2019; (7) Eventos subsequentes; (8) Recomendações do Conselho Fiscal e (9) Observações Finais.

Destarte, nos exatos termos constantes da Ata da 81ª reunião do Conselho Fiscal, datada de 21/03/2019, lavrada em forma de sumário e arquivada em livro próprio, bem como pelo que consta do relatório de controles internos do Conselho Fiscal, também datado de 21/03/2019, o Conselho Fiscal deu seu Parecer nos seguintes termos:

1. Governança Corporativa. 1.1 Reuniões do Comitê de Ética. No ano de 2019, foram realizadas 02 reuniões do Comitê de Ética. A primeira reunião aconteceu no dia 27 de maio/2019 e segunda dia 25 de outubro/2019. Em ambas não houve denúncia a ser apurada. **1.2 Assembleia de Participantes.** No dia 27 de setembro de 2019, em Timóteo, ACEPREV convidou todos os Participantes para a Assembleia de Participantes, com objetivo de apresentar proposta de modernização nas regras do Plano AMIB, trazendo flexibilidade e melhores práticas. Já no Estatuto as alterações visam à administração do Plano Instituído. Ressalta-se aqui que as alterações propostas foram aprovadas por unanimidade. **1.3. Regulamento do Plano de Benefício da Aperam BioEnergia.** O Regulamento do Plano de Benefícios da Aperam BioEnergia foi alterado em julho/2019, sendo divulgado e disponibilizado a todos os Participantes. **1.4. Certificação de Profissionais.** Conforme Resolução CNPC nº 19/2015, Resolução CNPC nº 21/2015, Instrução PREVIC nº 28/2016, alterada pela Instrução PREVIC nº 30/2016, Portaria PREVIC nº 297/2016 e Portaria PREVIC nº 1.142/2017, a Entidade deve ter a maioria dos membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, a totalidade dos membros da Diretoria-Executiva e do Comitê de Investimentos certificados. Em razão disso, este Conselho entrevistou o Diretor Financeiro e confirmou, através de análise documental, quais sejam: (I) Que a totalidade dos membros da Diretoria Executiva está certificada; (II) Que dos 5 membros do Comitê de Investimentos, 1 não está certificado, porém, dentro do prazo legal para obtenção da certificação; (III) Que os 6 membros titulares do Conselho Deliberativo estão certificados; (IV) Que 2 membros suplentes do Conselho Deliberativo não estão certificados, porém, sem obrigatoriedade; (V) Que dos 3 membros titulares do Conselho Fiscal, 1 não está certificado, porém, sem obrigatoriedade; (VI) Que o membro suplente do Conselho Fiscal está certificado; (VII) Que houve ainda as seguintes movimentações: Em 16/12/2019 foi indicada a substituição do Sr. Frederico Cordeiro Barroso no Comitê de Investimentos pelo Sr. João Batista Botelho. Tal indicação foi referendada pelo CD conforme ata da 253ª reunião de 18/12/2019. Ressalta-se que não houve reunião do Comitê de Investimentos em 2019 após a indicação do Sr. João Batista Botelho. **1.5. ACEPREV - Eleições 2020.** ACEPREV abriu o processo eleitoral para escolha dos representantes dos Participantes

Ativos, Autopatrocinados, Vinculados, Empregados com Contrato de Trabalho Suspenso e Assistidos nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Entidade.

A votação foi realizada das 09 horas do dia 03 de fevereiro de 2020, até as 17 horas do dia 07 de fevereiro de 2020 (horário de Brasília), com apuração imediata do resultado. Após a apuração dos votos, conforme definido no Regimento Interno, no dia 13/02/2020 foi realizada a reunião com os eleitos pelos Ativos e equiparados para representante no Conselho Deliberativo. Nessa reunião, aconteceu a escolha do representante titular e o respectivo suplente.

2. Análise e avaliação da efetividade dos controles internos na mitigação dos riscos. O Conselho Fiscal verificou a existência e acompanhamento de controles internos na mitigação dos riscos. O relatório da Auditoria de Controles Internos, realizada pela UNE Assessoria Contábil (Perícia e Auditoria Contábil), datado de 12 de fevereiro de 2020, detalha de forma pormenorizada os exames realizados e resultados encontrados e aponta 23 recomendações de alterações, redesenho e melhorias de processos e procedimentos internos da Entidade, voltados ao alcance da plena efetividade dos controles internos de risco. A recomendação do Conselho Fiscal é que, após discussão pela Diretoria Executiva, as recomendações e resultados da auditoria de controles internos sejam levados à apreciação dos Conselhos, no fechamento do 1º semestre de 2020, bem como, seja preparado um Plano de ação com as medidas consideradas pertinentes e respectivo cronograma, cuja execução será acompanhada por este Conselho. Foi apontado problema ocorrido no sistema de controle de empréstimos a Participantes, que não calculou da forma correta a margem de empréstimo e/ou o prazo máximo, ocasionando situações extraordinárias. A mitigação do problema está sendo feita de forma manual, no momento da análise do crédito, uma vez que a Entidade está em processo de substituição do sistema ERP utilizado, no qual deverá ser contemplada a solução para o problema.

3. Aderência da Gestão dos Recursos garantidores dos Planos de Benefícios às normas em vigor e à Política de Investimentos de 2019, que inclui a Gestão dos Riscos. Nos termos do art. 19 da Resolução CGPC 13/2004, com base nos relatórios emitidos no segundo semestre de 2019 pela Diretoria Executiva, os Conselheiros Fiscais, por unanimidade, declaram ter avaliado e atestado a aderência da Gestão de Recursos da Entidade com a legislação em vigor e com a Política de Investimentos.

4. Aderência às premissas e hipóteses atuariais utilizadas no Plano de Benefícios. Considerando que a Resolução CGPC 13/2004, nos termos do art. 19, I, determina que o Conselho Fiscal ateste a aderência das premissas e hipóteses atuariais, mas por outro lado, este Colegiado não tem como cumprir tais ditames, por lhe faltar aparato técnico, portanto, tomou por base a opinião exarada nos Pareceres Atuariais emitidos pela Mercer, nº 031/20, 032/20 e 033/20 datados de 20/02/2020, e firmados pela atuária Mariana C. M. Souza Figueiredo (MIBA 1.702 MTPS/RJ) e pelo analista técnico Lucas Pinheiro de Medeiros. Assim, o Conselho Fiscal atestou a aderência das hipóteses e premissas atuariais.

5. Adequação das Execuções Orçamentárias. Nos termos do art. 19, I, da Resolução CGPC 13/2004, o Conselho Fiscal atestou o cumprimento do Orçamento Geral do ano de 2019.

6. Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2019. Nos termos do art. 23, alínea “a” do Estatuto da Entidade, os Conselheiros Fiscais examinaram as Demonstrações Financeiras da Entidade em 31/12/2019. Com base nos documentos examinados, os Conselheiros Fiscais aprovaram as mencionadas Demonstrações Contábeis, que traduzem, em todos os aspectos materiais, a situação Patrimonial e Financeira da Acesita Previdência Privada em 31 de dezembro de 2019 e o resultado de suas operações correspondente àquele exercício, estando em condições de serem aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

7. Eventos subsequentes. **7.1. Processo Judicial nº 583.00.2007.189799-0.** Durante a visita deste Conselho para preparo do relatório do encerramento do segundo semestre de 2019, fomos informados que Entidade entrou com novos Embargos de Declaração para a ação nº 583.00.2007.189799-0, contra a decisão proferida no primeiro Embargo de Declaração protocolado, visando esclarecimento de questão relevante. Até a data da reunião deste Conselho não houve julgamento. Por segurança, também foi protocolado Recurso Especial, que será futuramente analisado pelo STJ. **7.2. Efeitos Coronavírus (COVID-19).** No momento da reunião deste Conselho, o mundo e o Brasil estão passando por um momento de muitas incertezas em função da pandemia do Coronavírus (COVID-19), que estão impactando de forma negativa a economia, as empresas e as bolsas de valores pelo mundo. Apesar da Diretoria da Entidade estar acompanhando de perto os desdobramentos, é impossível prever o impacto total que a pandemia terá sobre a economia global, bem como sobre as operações da Entidade. Recomendamos que a Administração siga avaliando constantemente os impactos sobre as operações da Entidade, bem como faça uma revisão e readequação dos controles internos visando mitigar eventuais riscos decorrentes da crise. Solicitamos que seja feita, previamente à reunião do primeiro semestre de 2020, uma atualização a este Conselho dos resultados e eventuais impactos oriundos dessa pandemia na rentabilidade dos Planos e nas operações da Entidade.

8. Recomendações do Conselho Fiscal. As recomendações do Conselho Fiscal decorrentes da análise do Relatório da Administração referente ao segundo semestre de 2019 estão inseridas nos respectivos tópicos do Relatório.

9. Observações Finais. Sem prejuízo do acima exposto, o Conselho Fiscal pediu para constar o seguinte: a) que o Relatório de Controles Internos, assinado na presente data, faz parte integrante do Parecer, para todos os fins de direito, e nele constam todas as eventuais recomendações do Conselho Fiscal que não geram ressalvas na ata ou no Parecer de aprovação dos resultados, sendo que os apontamentos sugerem melhorias para os controles internos e procedimentos adotados pela Entidade; b) Deve o presente Relatório ser encaminhado ao Conselho Deliberativo, sem prejuízo do Conselho Fiscal comparecer à reunião daquele Colegiado para tecer as explicações necessárias.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente parecer que, depois de lido e aprovado, vai assinado pelos Conselheiros Fiscais da Entidade.

Belo Horizonte, 20 de março de 2020.

FREDERICO BARBOSA DE REZENDE

Presidente do Conselho Fiscal

ALYSSON FERNANDO CASTRO LAGE

Conselheiro Fiscal

MAGDA MARIA FERNANDES DE MENEZES

Conselheira Fiscal

Recomendações do Conselho Fiscal

Relatório de Controles Internos 2º semestre de 2019

As recomendações do Conselho Fiscal decorrentes da análise do Relatório da Administração referente ao segundo semestre de 2019 estão inseridas nos respectivos tópicos do presente relatório.

Por fim, o Conselho Fiscal consignou no presente relatório:

- a)** Que o presente visa registrar os pontos de melhorias nos controles internos identificados por ocasião dos trabalhos realizados pelo Conselho Fiscal, mas as aprovações e eventuais ressalvas quanto ao resultado das análises constam da Ata e da Manifestação do Conselho Fiscal para o segundo semestre de 2019;
- b)** Deve o presente relatório ser encaminhado ao Conselho Deliberativo, sem prejuízo do Conselho Fiscal comparecer à reunião daquele Colegiado para tecer as explicações necessárias.

Belo Horizonte, 20 de março de 2020.

Parecer do Conselho Deliberativo da Acesita Previdência Privada

O Conselho Deliberativo da Acesita Previdência Privada, no uso de suas atribuições estatutárias examinou o Relatório de Desempenho, as Demonstrações Contábeis da Entidade incluindo, o Balanço Patrimonial - Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - Consolidada, as Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, as Demonstrações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, as Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada e por Plano de Benefícios, as Demonstrações das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios e Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, bem como os Pareceres Atuariais elaborados pela Mercer de nós 031/20, 032/20 e 033/20 datados de 20 de fevereiro de 2020.

Com base nos documentos examinados, no Parecer dos Auditores Fernando Motta & Associados de n  PAR-20/023 datado 02 de març  de 2020, nos Pareceres do Atu rio *Mercer Human Resource Consulting Ltda* datados de 20 de fevereiro de 2020, e no Relatório de Controles Internos e Parecer do Conselho Fiscal da Acesita Previdência Privada, datados de 20.03.2019, os membros deste Conselho Deliberativo, em cumprimento ao disposto nos inciso VII do artigo 14 do Estatuto da Entidade, aprovaram o relatório anual e prestação de contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Nos termos do Inciso III do artigo 14 do Estatuto, o Conselho Deliberativo, examinando ainda os documentos acima citados aprovou os c culos atuarias e o custeio anual para os Planos de Benefícios da Entidade, tudo conforme consta dos Pareceres Atuariais da *Mercer Human Resource Consulting Ltda*. assinados em 20/02/2020, ficando aprovadas as matérias ali contidas e de competência deste colegiado.

As deliberações e aprovações contidas no presente Parecer constam lavradas da Ata 257^a reunião do Conselho Deliberativo, arquivada em livro próprio e ora ratificada.

Belo Horizonte, 27 de març  de 2020.

NÉLIA MARIA DE CAMPOS POZZI
Presidente do Conselho Deliberativo

aceprev

Belo Horizonte

📍 Av. Assis Chateaubriand, nº 264, 2º andar
CEP 30.150-100 - Belo Horizonte - MG
✉ atendimento.aceprev@aperam.com
☎ (31) 3048-6318 / 6317 - Fax: (31) 3048-6284

Timóteo

📍 Praça 1º de Maio, nº 9 - Centro - CEP 35.180-018
Timóteo - MG
✉ atendimento.aceprev@aperam.com
☎ (31) 3849-7001 / 7408 - Fax: (31) 3849-7004